



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA

GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 02 2013

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - PROEJA

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 4h (quatro horas), não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 25 (vinte e cinco) questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto 1 para responder às questões de 01 a 04.

Texto 1

Rios sem discurso

Quando um rio corta, corta-se de vez
o discurso-rio de água que ele fazia;
a água se quebra em pedaços,
poços de água, em água parálitica.
Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação dicionária:
isolada, estanque no poço dela mesma,
e porque assim estanque, estancada;
e mais: porque assim estancada, muda,
e muda porque com nenhuma comunica,
porque cortou-se a sintaxe desse rio
o fio de água por que ele discorria.

O curso de um rio, seu discurso-rio,
chega raramente a se reatar de vez;
um rio precisa de muito fio de água
para refazer o fio antigo que o fez.
Salvo a grandiloquência de uma cheia
lhe impondo interina outra linguagem,
um rio precisa de muita água em fios
para que todos os poços se enfrasem:
se reatando, de um para outro poço,
em frases curtas, então frase e frase,
até a sentença-rio do discurso único
em que se tem voz a seca ele combate.

MELO NETO, João Cabral de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

01. Leia as afirmativas abaixo e assinale (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () João Cabral de Melo Neto, ao criar esses versos, pode ter se inspirado nas longas secas nordestinas que minam, aos poucos, os rios e açudes da região.
- () No título “Rios sem discurso”, o autor refere-se aos rios que têm seu curso interrompido pela falta de água ou pelo rompimento de seu curso natural.
- () Quando o autor diz que os rios não possuem discurso, ele faz uma alusão aos rios nordestinos, que se tornam sem fluência, sem água e, por isso, não se comunicam.
- () O poeta “brinca” com a palavra “discurso” para falar do (dis)curso do rio, comparando-o ao “discurso” usado na comunicação.

Assinale a sequência correta.

- a) V V V V
- b) V V F V
- c) V F F F
- d) F F F V
- e) F V F V

02. Em relação ao texto, é possível afirmar, EXCETO:

- a) No segundo verso, o rio faz um “discurso-rio de água”. O poeta fala de um percurso que o rio faz, da sua trajetória, e o compara a um discurso que se faz assim como o rio, e seu processo define o que ele é.
- b) O “discurso-rio” deve preservar-se cheio; mas poderá diminuir e ficar reduzido sob o efeito da seca no sertão nordestino.
- c) No quarto verso, a expressão “água parálitica” significa que a água cortou-se, parou de fluir, tornou-se estagnada, empoçada, sem fluência.
- d) Nos versos 5 e 6, o eu lírico compara a água em poço com uma palavra no dicionário, uma vez que a água em poço permanece ilhada, separada da corrente e sem comunicação.
- e) A palavra fica inexpressiva, vazia e sem vida quando está no dicionário. Ela só ganha vida quando se junta com outras palavras, formando enunciados.

03. Observe as palavras destacadas nos fragmentos do texto abaixo. Para cada uma delas, foi atribuído um significado que pode ser aplicado ao contexto do poema, EXCETO:

- a) “e porque assim estanque, estancada” (verso 8): que se esgotou.
- b) “Salvo a grandiloquência de uma cheia” (verso 17): que abusa de palavras pomposas.
- c) “para que todos os poços se enfrasem” (verso 20): estabeleçam elos como em uma frase, para que haja comunicação.
- d) “a uma palavra dicionária” (verso 6): com o seu único significado, totalmente esclarecido.
- e) “ em poço de água, em água paralítica” (verso 4): que parou de fluir.

04. No verso 6 “a uma palavra em situação dicionária”, a palavra destacada é um adjetivo. Assinale a opção cujo termo destacado também pertence a essa mesma classe gramatical.

- a) A menina flor se sensibilizou com a notícia.
- b) O suor corria pelo corpo de Mateus.
- c) Ele pode fazer belas poesias, se bem orientado.
- d) Não acredito que ele usou de má fé.
- e) Minha canção tem conteúdo social.

Leia com atenção o texto 2 para responder às questões 05, 06 e 07.

Texto 2



In: SARMENTO, Leila Lauer. *Português: leitura, produção, gramática*. São Paulo: Moderna, 2009.

05. Após a leitura da tirinha, só **NÃO** podemos inferir que:

- a) A atitude da aranha, no 1.º quadrinho, pode ser considerada saudosista.
- b) Garfield não compartilha das lembranças da aranha, não porque se tornou adulto, mas sim porque não dá para comer moscas ou iluminar árvores com vaga-lumes.
- c) O olhar de Garfield indica que a descrição da aranha causou a ele um certo estranhamento e que ele espera cumplicidade do leitor, ou seja, que ele acredita que o leitor também tenha achado estranho o natal da aranha.
- d) Pode-se observar um certo cinismo na pergunta de Garfield, no momento em que ele desloca a famosa pergunta para o contexto dos Natais da aranha, no 3.º quadrinho.
- e) A festa de natal descrita pela aranha não apresenta características típicas dessa comemoração.

06. Em “Mudou o natal ou mudei eu?” (3.º quadrinho), a correlação entre as pessoas verbais está gramaticalmente correta. Assinale a alternativa em que essa correlação transgredir o uso formal da língua.

- a) Mudou o natal ou mudamos nós?
- b) Mudou o natal ou mudastes tu?
- c) Mudou o natal ou mudaram eles?
- d) Mudou o natal ou mudastes vós?
- e) Mudou o natal ou mudou ela?

07. Se substituirmos o sujeito gramatical no enunciado “Ainda me lembro dos natais da minha infância...” (1.º quadrinho), obtemos corretamente, **EXCETO**:

- a) Ela ainda se lembra dos natais da sua infância...
- b) Nós ainda nos lembramos dos natais da nossa infância...
- c) Vós vos lembrais dos natais da vossa infância...
- d) Elas se lembram dos natais da sua infância...
- e) Tu ainda se lembra dos natais da sua infância...

Leia com atenção o texto 3 para responder às questões 08 e 09.

Texto 3



In: SARMENTO, Leila Lauer. *Português: leitura, produção, gramática*. São Paulo: Moderna, 2009.

08. Leia as afirmativas abaixo.

- I. No primeiro quadrinho, o conectivo “como” possui sentido de comparação, e a forma verbal “eram” está subentendida.
- II. Ainda no primeiro quadrinho, o conectivo “que”, sendo um pronome relativo, tem como antecedente o substantivo “mães”.
- III. O terceiro quadrinho se inicia com o vocábulo “portanto”, que é um conectivo conclusivo.
- IV. O quarto quadrinho é iniciado por um conectivo de valor temporal.
- V. No terceiro quadrinho, o conectivo “portanto” poderia ser substituído, sem prejuízo semântico, por “entretanto”.

Assinale a única opção que contém TODAS as afirmativas corretas.

- a) II, III, IV e V
- b) I, II, IV e V
- c) I, II, III e IV
- d) I, III, IV e V
- e) I, II, III e V

09. Em “Nossa geração é diferente” (2.º quadrinho), o termo assinalado é um adjetivo em função predicativa. Marque a alternativa cujo adjetivo destacado também pode ser, sintaticamente, um predicativo.

- a) Experimentei a receita nova.
- b) Naquele filme, há cenas muito emocionantes.
- c) O dia parecia interminável.
- d) “Como quis, que aqui fosse a neve ardente”.
- e) Sofria uma tristeza infinita.

Leia com atenção o texto 4 para responder às questões 10 e 11.

Texto 4



In: ABAURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela Nogueira .
Apostila UNO MODULAR. Português.

10. Assinale a opção INCORRETA.

- a) Sentido literal é aquele que pode ser tomado como o sentido básico de uma palavra ou expressão, e que pode ser apreendido sem ajuda do contexto.
- b) A expressão usada pelo garotinho geralmente é usada em sentido figurado, isto é, significando que o emissor não tem condições de conquistar aquilo que deseja.
- c) No quadrinho, o garotinho utiliza a expressão em seu sentido literal. Isso pode ser comprovado pelos elementos visuais da tira.
- d) A senhora a que o garotinho se refere é obesa e, para cobri-la, ele precisará carregar mais areia do que a que cabe em seu caminhão, por isso, o uso do sentido figurado da expressão.
- e) O sentido figurado é aquele que palavras e expressões adquirem em situações particulares de uso, em decorrência de uma extensão do sentido literal motivada por alguma semelhança contextual.

11. Na fala do garotinho, o termo **muita** denota:

- a) quantidade
- b) dúvida
- c) afirmação
- d) indiferença
- e) intensidade

Leia com atenção o texto 5 para responder às questões 12 e 13.

Texto 5

Poema enjoadinho

Filhos, Filhos
Melhor não tê-los
Noites de insônia
Cãs prematuras
Prantos convulsos
Meu Deus, salvai-o!
Filhos são o demo
Melhor não tê-los...
Mas se não os temos
Como sabê-los?
Como saber
Que macieza
Nos seus cabelos
Que cheiro morno
Na sua carne
Que gosto doce
Na sua boca!
Chupam gilete
Bebem xampu
Ateiam fogo
No quarteirão
Porém, que coisa
Que coisa louca
Que coisa linda
Que os filhos são!

MORAES, Vinícius de. *Antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 28.

12. Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa INCORRETA.

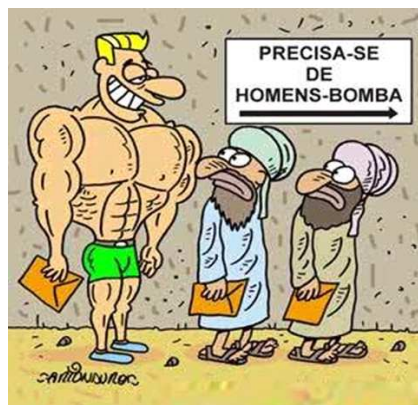
- a) Em “Meu Deus, salvai-o!” (verso 06), o eu lírico pede a Deus que salve o “pai”, que passa noites sem dormir e chora nervoso, talvez de cansaço.
- b) De acordo com o poema, ter filhos parece algo improvável para o eu lírico, devido ao trabalho que as crianças, em geral, acarretam aos pais, desde que nascem até crescerem.
- c) O eu lírico inicia seus versos com uma indagação e, em seguida, uma conclusão que se sustenta até o final do poema.
- d) O emprego da conjunção “mas” (verso 09) sugere a introdução de ideias contrárias à anterior.
- e) O eu lírico sugere que só é possível conhecer o significado de um filho se nos tornarmos pais.

13. Em “Ateiam fogo” (verso 20), a palavra em destaque é, sintaticamente, um complemento verbal classificado como **objeto direto**. Observe os termos destacados nas alternativas abaixo e marque aquela cujo termo sublinhado desempenha essa mesma função sintática.

- a) Marcela foi promovida neste mês?
- b) Joana só precisava de amigos sinceros naquele dia.
- c) O desfecho da crônica foi surpreendente.
- d) Aquele funcionário trabalha até aos domingos!
- e) Sorridente, Lívia recebeu o presente da amiga.

Leia com atenção o texto 6 para responder às questões 14 e 15.

Texto 6



14. Analise a alternativa **INCORRETA**.

- a) O cartaz com a chamada “Precisa-se de homens-bomba” e a seta indicando o caminho deixam claro que um dos personagens está no lugar inadequado.
- b) A atitude do rapaz atlético demonstra que ele não entendeu corretamente o anúncio.
- c) Na fila, notam-se duas pessoas com características bem peculiares e facilmente identificáveis: eles são a personificação daquilo que os EUA chamam de “terror”.
- d) A palavra “bomba”, em outro contexto, pode ter relação com o uso de anabolizantes.
- e) Na charge glorificam-se aqueles que fazem uso de substâncias proibidas como anabolizantes para desenvolverem músculos.

15. Assinale a opção em que a palavra destacada possui a mesma função sintática que o termo “ de homens-bomba”.

- a) Tenho necessidade de paz interior.
- b) Comprei um livro de literatura brasileira.
- c) Entregamos o documento ao zelador do meu prédio.
- d) Aspirava a um período maior de férias.
- e) Retirou do jornal a notícia bombástica.

MATEMÁTICA

As questões 16 e 17 referem-se ao texto que segue.

AUMENTA NUMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO NO TRAJETO CASA-EMPRESA OU EMPRESA-CASA

A Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT é uma obrigatoriedade prevista em lei. A Lei nº 8.213/91 determina, no seu artigo 22, que todo acidente do trabalho, ou doença profissional, deverá ser comunicado pela empresa ao INSS, sob pena de multa em caso de omissão. (dar parágrafo aqui) Com base em levantamentos advindos dessa comunicação, apurou-se que os acidentes de trabalho de trajeto, que acontecem no percurso casa-trabalho-casa, tiveram elevação de 0,8% em 2009, na comparação com 2008. O aumento chama a atenção porque o número total de acidentes de trabalho, levando em conta todos os tipos de ocorrências, recuou 4,3% no mesmo período. Todas as demais classificações por tipo de acidente - os considerados típicos dos ambientes de trabalho e as doenças profissionais, por exemplo - tiveram redução. Os dados são do Ministério da Previdência Social.

Em 2009, os acidentes de trajeto somaram 89,4 mil ocorrências, o que corresponde a 17% do total de acidentes de trabalho comunicados pelas empresas. Em 2004, essa fatia era de 13%. A tendência de aumento desses casos preocupa cada vez mais as empresas. Os acidentes de trajeto trazem para os empregadores as mesmas repercussões trabalhistas e tributárias que os acidentes ocorridos dentro do estabelecimento da empresa.

Fonte: www.segurancaotrabalho.eng.br (acesso em 02/09/2011)

16. No segundo parágrafo do texto, foi dito que “... os acidentes de trabalho de trajeto, que acontecem no percurso casa-trabalho-casa, tiveram elevação de 0,8% em 2009, na comparação com 2008”. Com base nessa informação, e em outras presentes no texto, É CORRETO afirmar que:

- a) Se, em 2009, os acidentes de trabalho de trajeto somaram 89 400 ocorrências, então o aumento do número de ocorrências, em relação ao ano de 2008, foi de, aproximadamente, 710 ocorrências.
- b) Se, em 2009, os acidentes de trabalho de trajeto somaram 89 400 ocorrências, então o aumento do número de ocorrências, em relação ao ano de 2008, foi de, aproximadamente, 715 ocorrências.
- c) Para cada 100 ocorrências registradas em 2008, oito ocorrências a mais foram registradas em 2009.
- d) Para cada 1 000 ocorrências registradas em 2008, oitenta ocorrências a mais foram registradas em 2009.
- e) Para cada 10 000 ocorrências registradas em 2008, oitocentas ocorrências a mais foram registradas em 2009.

17. No terceiro parágrafo do texto, foi dito que “em 2009, os acidentes de trajeto somaram 89,4 mil ocorrências, o que corresponde a 17% do total de acidentes de trabalho comunicados pelas empresas. Em 2004, essa fatia era de 13%”. Com base nessa informação, É INCORRETO afirmar que:

- a) Pelos dados informados no texto o total de acidentes de trabalho comunicados pelas empresas, no ano de 2009, deve ter ficado entre 496 665 a 558 750 ocorrências.
- b) A quantidade de acidentes de trajeto comunicados em 2009 está entre 89 350 e 89 450.
- c) Supondo que o total de acidentes de trabalho, comunicados pelas empresas em 2004, seja a mesma que em 2009, então a quantidade de acidentes de trajeto comunicados em 2004 deve ter ficado entre 64 566 e 72 638.
- d) Na comparação com 2004, os acidentes de trajeto tiveram um reajuste percentual de 4% em 2009.
- e) Na comparação com 2004, os acidentes de trajeto tiveram um reajuste percentual de, aproximadamente, 31% em 2009.

18. No momento em que uma reportagem de TV, sobre animais silvestres, estava sendo gravada, o cinegrafista percebe que uma jaguatirica, faminta, acabara de avistar uma raposa. Pelos recursos tecnológicos disponíveis na câmera de filmagem, o cinegrafista consegue registrar que a raposa estava a 105 m à frente do local onde a jaguatirica estava. De repente, a jaguatirica dispara na corrida em direção à raposa e ela, percebendo, instantaneamente começa a fugir. A câmera do cinegrafista identifica que a velocidade com que a jaguatirica está correndo é de 135 m/min, enquanto que a da raposa é de 114 m/min. Suponha que as velocidades dos animais sejam assim mantidas pelos primeiros 10 minutos. Analisando as circunstâncias do problema e realizando os cálculos necessários podemos concluir, CORRETAMENTE, que:

- a) A jaguatirica não alcançará a raposa dentro deste intervalo inicial de 10 minutos;
- b) A jaguatirica não alcançará a raposa já que a diferença entre as velocidades dos animais, que é de 21 m/min, é inferior à distância que a raposa encontra-se, inicialmente, da jaguatirica;
- c) A jaguatirica alcançará a raposa 5 minutos após o início da perseguição.
- d) A jaguatirica alcançará a raposa 10 minutos após o início da perseguição.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

19. Na casa do senhor Valdecir moram três pessoas: ele, sua esposa Alice, e a filha Érica. Além da área construída, o lote da família conta, ainda, com uma área de “quintal”. A casa possui dois quartos, sendo um do casal e o outro da filha. Recentemente Alice descobriu estar grávida de um menino e como a família mora em casa própria, decidiram aproveitar um dinheiro que Valdecir possui numa conta poupança para construir logo um quarto para o filho que está por vir. Segundo Alice, futuramente, quando os filhos se tornarem adultos, vai ficar inviável para eles dividirem o mesmo quarto. Na época em que foi comprar a cerâmica para fazer o piso da casa, Valdecir aproveitou uma promoção anunciada por uma loja e acabou comprando “mais” quantidade do que precisava. A cerâmica excedente possui dimensões de 18 cm por 20 cm e está guardada num depósito nos fundos do quintal. Valdecir sabe, por experiência, que o arremate dos cantos de um piso é um serviço delicado e demorado e a diária de um pedreiro não anda nada “barata”. Além disso, o desperdício de material é outro item a ser evitado ao “assentar” um piso. Já sua esposa Alice disse ao marido que gostaria que o quarto tivesse a forma quadrada. Ela frequentemente está trocando os móveis da casa de lugar, por questões de estética, e reclama que quartos retangulares às vezes não permite mudar o guarda-roupas ou a cama de lugar, porque o móvel só ajusta numa posição. Segundo ela, a forma quadrada torna o ajuste dos móveis mais flexíveis. Sendo assim, procurando conciliar seus interesses com o da esposa, Valdecir decidiu que exigirá do pedreiro que faça o quarto quadrado, sem que haja necessidade de “arremate de canto”, ou seja, sem que se corte cerâmica. Sendo assim, É CORRETO afirmar que as dimensões para o menor quarto quadrado possível é, em metros:

- a) 1,80 m
- b) 1,98 m
- c) 2,00 m
- d) 2,40 m
- e) 2,52 m

20. Andressa foi ao supermercado fazer a sua compra do mês. Ao chegar na seção de papéis higiênicos procurou visualizar os preços da marca que já utiliza, sendo que, normalmente, opta por comprar embalagens cujos rolos sejam com “folhas duplas”. Os padrões de papel higiênico disponibilizados ao consumidor apresentam embalagens contendo rolos com 30, 50 ou 60 metros de comprimento. No entanto, para a quantidade de rolos presentes em cada embalagem já é possível encontrar uma variedade maior de embalagens. Sabe-se que Andressa já possui uma marca de sua preferêncica e que ela não pretende substituí-la. Neste dia, estavam disponíveis, na prateleira do supermercado, as opções de embalagens dispostas na **Tabela 01**:



8,28

Leve 8 pague 7
Folha dupla, rolos
de 30 metros

Tabela 01

Descrição	Preço
Leve 16 pague 15 (folha dupla, rolos de 30 m X 10 cm)	R\$ 19,98
Leve 12 pague 11 (folha dupla, rolos de 30 m X 10 cm)	R\$ 14,68
Leve 200 m pague 180 m (20 m grátis) (folha dupla, 4 rolos de 50 m X 10 cm)	R\$ 8,58
4 rolos de 50 m X 10 cm, folha dupla	R\$ 8,58

Analisando as propostas da **Tabela 01**, É CORRETO afirmar que:

- A primeira opção da Tabela 01 é a mais viável, economicamente, dentre as listadas;
- A segunda opção da Tabela 01 contém uma “propaganda enganosa”;
- A terceira opção da Tabela 01 é a mais viável, economicamente, dentre as listadas;
- A quarta opção da Tabela 01 é a mais viável, economicamente, dentre as listadas;
- A terceira opção da Tabela 01 contém uma “propaganda enganosa”;

21. “O número de mortos e desaparecidos em razão do tsunami de 26 de dezembro de 2004, que devastou o litoral de vários países do Oceano Índico, aproxima-se de 286.000, depois de um novo anúncio feito pela Indonésia neste Sábado”. O trecho “aproxima-se de 286.000” indica que o número de mortos pode ser igual a:

- 282.000
- 285.756
- 292.000
- 286.567
- 288.987

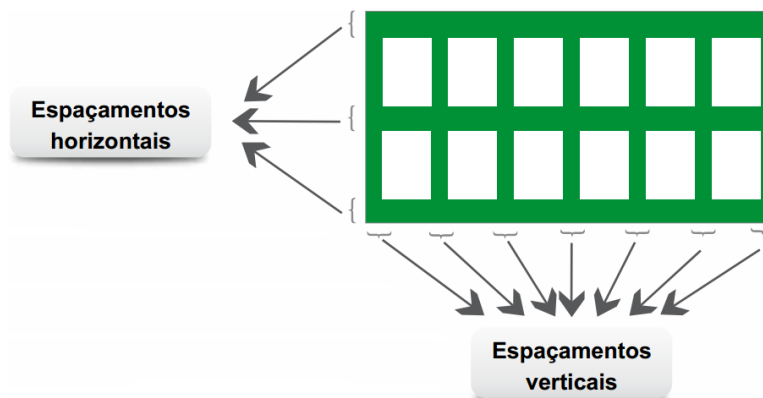
22. Numa atividade de sala de aula envolvendo o uso da calculadora comum, um professor de matemática, de uma turma do Proeja-Ifes, pediu a seus alunos que fizessem o seguinte Cálculo:

$$34 + 20 \times 5$$

Um dos alunos da turma digitou, em sua calculadora, a expressão dada exatamente na ordem mostrada obtendo, como resultado, 270, quando, na verdade, a resposta correta seria 134. A respeito dessa situação, É CORRETO afirmar que:

- a) O erro é do professor, pois ele deveria ter construído a expressão de forma que a operação de multiplicação fosse escrita primeiro, em relação à operação de adição;
- b) O erro está na expressão dada, pois a operação de multiplicação deveria ter sido escrita primeiro, em relação à operação de adição;
- c) O erro está na calculadora, pois ela deveria ter calculado a operação de multiplicação primeiro;
- d) O erro é do aluno, pois deveria ter digitado a expressão partindo da direita para a esquerda, em sua calculadora. Ou seja, deveria ter digitado “de trás para frente”;
- e) O erro é do aluno, pois a operação de multiplicação deveria ter sido digitada primeiro;

23. Jorge acabou de ser contratado para trabalhar como montador e colador de outdoor. Um político alugou, por um mês, junto à empresa em que Jorge iniciou o trabalho, um painel, bem no centro da cidade, e deseja fixar nele o maior número possível de cartazes com sua propaganda. Sabe-se que o painel mede 160 cm por 405 cm e que os cartazes a serem fixados medem 64 cm por 71 cm, cada. Para uma melhor apresentação visual da propaganda, a empresa estabeleceu que as eventuais “sobras” de espaços entre os cartazes sejam distribuídas uniformemente. Dessa forma, os espaçamentos horizontais, entre os cartazes, devem ser iguais entre si, e o mesmo deve ser feito com os espaçamentos verticais. A figura a seguir fornece detalhes sobre a exigência da empresa e sobre a disposição a ser dada aos cartazes.



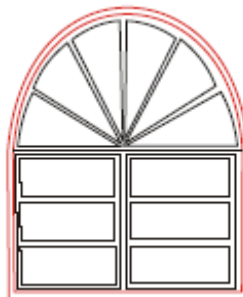
Analisando a situação do problema É CORRETO afirmar que as medidas dos espaços verticais e horizontais, entre os cartazes, valem, respectivamente,

- a) 6 cm e 3 cm
- b) 3 cm e 6 cm
- c) 8 cm e 11 cm
- d) 18 cm e 21 cm
- e) 21 cm e 18 cm

24. Final de ano é um período propenso para a execução de gastos extras. Principalmente pela motivação financeira que nos é promovida pelo recebimento do 13º salário. Para se ter uma ideia, o Natal ainda nem chegou e Francine já está com os planos para gastar o 13º estabelecidos. Ela decidiu que com $\frac{2}{5}$ do 13º salário irá comprar uma máquina fotográfica digital. Com $\frac{1}{4}$ irá comprar um celular novo e com $\frac{1}{5}$ irá comprar roupas. Assim, seguindo esta meta, prevê que ainda lhe restarão R\$ 150,00 para o gasto com as festas. Considerando a estrutura assim estabelecida pela Francine, É CORRETO afirmar que:

- a) A fração que representa a quantia que sobrar à Francine, depois das compras, é $\frac{3}{20}$.
- b) A fração que representa a quantia que Francine gastará com as compras é $\frac{19}{20}$.
- c) Francine receberá um salário mínimo de 13º, ou seja, R\$ 645,00 ;
- d) Francine receberá R\$ 900,00 de 13º salário;
- e) Francine receberá R\$ 1200,00 de 13º salário;

25. Luiz está finalizando a obra de construção de sua casa própria. As 6 janelas que a casa possui tem a forma mostrada na figura abaixo e elas ainda estão sem os vidros. Cada janela possui uma parte quadrada de 2 metros de diagonal, na parte inferior, e um semicírculo na parte superior. Luiz, então, ligou para uma vidraçaria solicitando a aquisição do serviço de instalação dos vidros. Um funcionário foi enviado à casa de Luiz para medir a área total dos vidros a serem usados, a fim de fornecer um orçamento inicial para o proprietário. Sendo assim, o número que melhor se aproxima da quantidade de metros quadrados de vidro necessários para a confecção das 6 janelas, desconsiderando-se a suas estruturas (espessura das madeiras) , é igual a:



- a) 12,0
- b) 14,4
- c) 16,8
- d) 18,0
- e) 21,0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES
GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 02 2013

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21	
02		12		22	
03		13		23	
04		14		24	
05		15		25	
06		16			
07		17			
08		18			
09		19			
10		20			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES
GERÊNCIA DE PROCESSOS DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 02 2013

GABARITO

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - PROEJA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	A	11	A	21	B
02	B	12	C	22	E
03	D	13	E	23	B
04	A	14	E	24	A
05	E	15	D	25	C
06	B	16	A		
07	E	17	D		
08	C	18	C		
09	C	19	A		
10	D	20	E		